



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Castel Gandolfo, 5 de Agosto de 1979

O "Angelus Domini" — oração que nos recorda o mistério da Encarnação do Filho de Deus — evoca naqueles que o recitam a lembrança dos defuntos. Se foi sempre assim, com mais razão o é hoje, porque tal lembrança é aqui, em Castel Gandolfo, particularmente actual. Com efeito, há um ano, na solenidade da Transfiguração do Senhor, dia 6 de Agosto, exactamente em Castel Gandolfo, terminava a sua difícil e laboriosa vida o Papa Paulo VI. Amanhã, por volta das nove da noite, passa o primeiro aniversário da morte daquele grande Papa. E por isso desejamos hoje nesta vigília, dedicar-lhe, de modo particular, a oração do "Angelus".

Contemplando o mistério da Encarnação do Filho de Deus, não esqueçamos que este mistério aclara as trevas da peregrinação terrena de cada homem, especialmente os seus últimos dias, que são assinalados pelos sofrimentos da agonia. Morremos em Cristo, que venceu a morte e abriu a perspectiva, da vida eterna. Paulo VI, há um ano, deixava este mundo com a certeza da fé que proclamava, e da qual a sua vida terrena foi penetrada até aos últimos instantes. Aqueles que tiveram a possibilidade de estar com Ele nos últimos momentos da sua vida, aqui em Castel Gandolfo, recordam e testemunham aquele trespasse tão doloroso humanamente, mas compenetrado de tanta força de fé em Cristo (*Sal 115 (116), 15*).

Hoje, vigília do primeiro aniversário daquela morte, desejamos, todos juntos, recomendar a alma do defunto Pontífice a Cristo Senhor que é "Pai para sempre (*Is 9, 5*), implorando para Ele aquela paz, que só Cristo pode dar. Desejamos além disso glorificar e agradecer à Santíssima Trindade aquela vida de mais de oitenta anos — tão preenchida, até ao fim e sem qualquer reserva, pelo serviço da Igreja e da humanidade. Parece que este tenha sido o desejo mais ardente do Defunto: poder servir até ao fim e desaparecer no momento certo, sem incomodar ninguém, com a própria pessoa. Embora, após a sua morte, a tristeza e o luto nos tenham invadido; não

deixamos de agradecer ao Senhor, e continuamos a fazê-lo, por ter escutado a oração do seu servo e vigário na terra; por lhe ter concedido, com uma morte impressionante, levar a cabo a obra da sua vida e lançar assim a Igreja e ao mundo a sua última mensagem de amor, de humildade e de doação.

"Gloria Dei - Vivens homo": A glória de Deus é o homem vivo (S. Ireneu, *Adversus haereses*, IV 20, 7). A glória de Deus é também a morte do homem, na qual se revela a aurora da vida eterna.

Depois do *Angelus*

Ao Instituto Secular "Voluntárias de D. Bosco"

Desejo dirigir uma palavra de saudação às representantes do Instituto Secular "Voluntárias de D. Bosco", aqui presentes para este momento de oração. Filhas caríssimas, que o vosso empenho de consagração total a Deus, no espírito da mensagem espiritual de S. João Bosco, se torne em autêntico testemunho cristão no vosso ambiente de trabalho e de vida. Acompanho-vos com a minha Bênção.

As professoras e às alunas do Instituto Internacional de Ciências da Educação

Saúdo também as Professoras e as Alunas do Instituto Internacional de Ciências da Educação. Que a vossa actividade didáctica e educadora, seja sempre orientada, caríssimas filhas, pela luz que emana do mistério da Encarnação, graças ao qual "o próprio Filho de Deus se uniu de certo modo a todos os homens" (Const. Past. *Gaudium et Spes*, 22) conferindo a cada uma de vós dignidade incomparável. Que vos apoie na vossa alta missão a minha Bênção Apostólica.

A um grupo de rapazes da cidade de Cagliari

Urna saudação afectuosa também para vós, caros rapazes da cidade de Cagliari, que passais as vossas férias sob a orientação dos Sacerdotes Salesianos. Aproveitai este período de repouso para revigorar igualmente o vosso espírito. Procurai portanto ser sempre bons, alegres, generosos, com a ajuda da graça divina.

Aos motonautas do prémio Castel Gandolfo

Estão também presentes neste encontro dominical os pilotos, os técnicos e os dirigentes do "Grande Prémio Moto-náutico Internacional de Castel Gandolfo", que hoje se disputa no lago de Albano. Recebei todos a minha saudação cordial. Desejastes este encontro com o Papa, e eu agradeço-vos a vossa cordialidade e a vossa simpatia. A todos desejo o melhor sucesso no desporto, e, ao mesmo tempo, exorto-vos a ser sempre cheios de energia e de entusiasmo

mesmo na nobre competição da bondade e da honestidade. A todos concedo de coração a minha Bênção.

© Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana